

083

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DO RENDIMENTO DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL BASEADO EM VARIÁVEIS HÍDRICAS. *Marcio H. Lauschner, Moacir A. Berlato e Denise C. Fontana (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).*

O Rio Grande do Sul é um dos estados maiores produtores brasileiros de soja, respondendo por cerca de 25% da produção nacional dessa oleaginosa. O rendimento médio do Estado é de aproximadamente 1.700kg/ha (período 1990-95), apresentando grande variabilidade interanual. Isto tem sido atribuído, entre outros fatores, ao déficit hídrico, que freqüentemente ocorre durante o desenvolvimento da cultura no Estado (primavera-verão). O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho de métodos de estimativa do rendimento da soja, em condições de lavoura, baseado em variáveis hídricas. Foram coletados dados meteorológicos decenais de 6 estações meteorológicas da FEPAGRO/SCT/RS e 8° DISME/INMET, pertencentes à região maior produtora da cultura (90% da produção estadual), dados oficiais de rendimento de soja da região (IBGE) e de fenologia da cultura (EMATER-RS) no período de 1975/76 a 1994/95. Foi avaliado o desempenho de modelos de estimativa do rendimento da soja: modelo quadrático e modelo modificado de Jensen, usando como variável independente a precipitação e a disponibilidade relativa de água (derivada do balanço hídrico). O modelo quadrático de estimativa do rendimento da soja no Rio Grande do Sul, usando a disponibilidade relativa de água nos meses de dezembro à março, foi o que obteve melhor desempenho, explicando cerca de 85% da variabilidade dos rendimentos da cultura analisados no trabalho. (FAPERGS).